

**FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL**

**CPA/FACSUL-**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO FINAL – 2014**

# **1 - INTRODUÇÃO**

## **1.1 Dados da Instituição**

A entidade mantenedora da FACSUL, Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná Ltda, foi constituída no ano de 1999, no Município de Campina Grande do Sul, divisa com o município de Quatro Barras, sendo o objetivo primeiro de seus fundadores, contribuir para o desenvolvimento daquela importante localidade integrante da Região Metropolitana de Curitiba, até então desprovida de cursos de nível superior.

Inicialmente sediada em escola pública locada, do Município de Campina Grande do Sul, na Rua Juscelino K. de Oliveira, nº 791, Jardim Paulista, a instituição manteve suas atividades acadêmicas nos melhores níveis possíveis de qualidade, buscando sempre manter as reservas necessárias para a edificação de seu próprio *campus*.

No ano de 2001, a FACSUL teve seus primeiros cursos aprovados pelo Ministério da Educação, sendo eles: a) Bacharelado em Administração, com habilitações em Administração Geral, Comércio Exterior e Gestão da Informação e b) Licenciatura em Pedagogia, com habilitações em Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Desde 2005, a FACSUL funciona em *campus* próprio, localizado ao lado da rodovia que dá acesso à cidade, o que facilita o acesso de estudantes provenientes de outros municípios da região. A instituição com edificações modernas, práticas e agradáveis tem planejada toda sua expansão física em projetos já elaborados, bem como sua expansão para novos cursos e atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais previsões contemplam ainda as indispensáveis expansões físicas quanto à logística (biblioteca, laboratórios e demais recursos tecnológicos) necessária para o bom andamento dos seus cursos atuais e futuros.

Em 2010, iniciou a primeira turma do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, com vistas à ampliação de seus horizontes educacionais, bem como de sua inserção mais consolidada junto às comunidades que atende.

Em 2012, a FACSUL foi reconhecida pela Portaria Nº 1.287, de 23/10/2012.

O perfil da IES é o de fornecer ensino de nível superior com qualidade, visando a formação de profissionais qualificados para responder as questões sociais e aos problemas regionais, visando atender a demanda do mercado existente na região, onde existem empresas e indústrias de grande porte, aliado ao fato de que é a primeira instituição de nível superior presencial instalada na região.

Desde o início de suas atividades, a FACSUL já demonstrou que em muito contribuiu para o desenvolvimento dessa região do Paraná e em muito ainda poderá contribuir. Dentre as inúmeras atividades realizadas pela IES em prol da comunidade, destacam-se as pesquisas acadêmicas relacionadas à educação e à vida empresarial de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, principalmente; os eventos acadêmico-científicos em que a comunidade está diretamente envolvida, os cursos de extensão universitária que visam primeiramente levar para o público em geral, os conhecimentos produzidos na instituição e os projetos sociais desenvolvidos pelos alunos do curso de pedagogia.

Tem como missão *“Possibilitar, por meio do ensino e aprendizagem, o desenvolvimento da cultura e da ciência e a formação de cidadãos que possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos”*.

Sobre esta base estratégica e com a finalidade de definir os princípios norteadores das políticas institucionais da FACSUL, definem-se para a instituição as seguintes diretrizes pedagógicas:

- Sustentar a qualidade do ensino para que seja compatível e harmonizada com as expectativas e necessidades da sociedade.
- Intensificar as ações de cooperação educacional com instituições e organizações que sejam focadas e aplicadas na comunidade local de Campina Grande do Sul, Quatro Barras e região.

A presença da FACSUL na região fomenta a atividade econômica, estimula a capacitação profissional e atualmente desenvolve tecnologias específicas para as demandas regionais. A população também reconhece a faculdade na prestação de serviços educacionais e na oferta de atividades de cultura, pois a FACSUL prima pela educação de qualidade, priorizando investimentos em infraestrutura e formação docente.

Nome da IES: Faculdade de Campina Grande do Sul

Código: FACSUL – 1679

Caracterização da IES: Faculdade privada com fins lucrativos

Estado: Paraná: Município: Campina Grande do Sul

Estrutura Acadêmico-Administrativa

Diretor Geral: Prof. Antonio Carlos Banzatto

Diretora Acadêmica: Profª Mara Xavier Ribas

## **1.2 Composição da CPA**

Ato de designação da CPA/FACSUL : Portaria nº 016/2004 de 27/08/2004.

Ato de designação dos Membros da CPA/2014: -Portaria nº 001/2014 de 06/03/2014.

Prof. Edilson da Costa - Coordenador

Prof. Altair Gonçalves Vidal - Docente

Samuel Rodrigo dos Santos – Técnico-Administrativo

João Carlos Rodrigues – Discente

Paulo Medeiros Barbosa – Sociedade Civil

## **1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação**

O presente relatório é formado pelas avaliações realizadas no ano de 2014, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos da Instituição. Foram aplicados em momentos diferentes: questionário discente em novembro/2014; questionário docente e questionário técnico-administrativo em dezembro/2014.

A elaboração do relatório deu-se em fevereiro de 2015 e as devolutivas aos atores envolvidos se deu separadamente por segmentos, logo em seguida ao período de aplicação dos questionários. Ou seja, após a aplicação de cada instrumento, já foi oferecida a devolutiva às partes.

## **2 - METODOLOGIA**

### **2.1 Universo e amostra**

O universo da pesquisa são todos os membros pertencentes à Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL, formado pelos alunos dos cursos de graduação

(Administração e Pedagogia) e tecnológico (Gestão da Tecnologia da Informação); pelos docentes de todos os cursos; e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos que trabalham na IES.

Quanto à amostra, a pesquisa contou com respondentes tendo o caráter voluntário, ou seja, todos foram convidados e estimulados a responder, porém não foi obrigatório. Devido ao caráter anônimo, não houve um controle efetivo de quem respondeu, nem mesmo a preocupação com a proporcionalidade de respondentes por setor.

Nesse sentido, obtivemos os seguintes resultados: 70% dos alunos; 90% professores; e 100% funcionários administrativos.

## **2.2 Instrumentos utilizados**

Para a obtenção dos dados específicos para esse relatório, foi utilizado como instrumento básico os questionários.

Foram construídos três questionários com perguntas fechadas, e questões que mantêm uma correlação entre si, observando-se as dimensões propostas pelo SINAES. Sendo assim, os instrumentos foram construídos observando-se a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

O questionário aplicado aos discentes contou com 36 questões, dos docentes 28 questões e dos técnicos -administrativos, 20 questões.

## **2.3 Procedimentos utilizados**

O processo avaliativo fundamentou-se nos seguintes princípios:

- \*- globalidade;
- \*- comparabilidade;
- \*- respeito à identidade institucional;
- \*- não-premiação e não-punição;
- \*- adesão voluntária;
- \*- legitimidade;
- \*- continuidade.

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação integral da Instituição, incluindo todas as atividades acadêmicas e administrativas, tendo como premissa os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito às características específicas da Instituição.

O princípio da não-punição ou não-premiação fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito sobrepuja a questão do punir ou do premiar. Ademais, é essa função educativa que conduz à consolidação da cultura da avaliação.

A adesão ao processo de avaliação institucional baseia-se no princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, tanto nos procedimentos quanto na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

Um processo de avaliação, além de conter os princípios já apontados, deve ser permanente. A continuidade permitirá a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

O objetivo da autoavaliação é a implementação das relações institucionais, de modo a permitir a utilização plena do potencial da FACSUL e fortalecer sua ação educativa, científica e social.

Por tudo isso, o processo de avaliação instituído enseja a contínua reciclagem do Projeto Pedagógico Institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

O sistema de avaliação institucional da IES preconiza um modelo de

avaliação que leva em consideração:

- \*- a autoavaliação;
- \*- a avaliação externa (realizada pelo INEP);
- \*- as avaliações de cursos (realizadas pelo INEP);
- \*- os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, realizado pelo INEP); e
- \*- a análise global dos indicadores e desempenhos.

### **3 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Em virtude da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que reestruturou a formalização dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA, as Dimensões estabelecidas foram agrupadas para preparar os futuros relatórios de autoavaliação. Seguem-se os três eixos da referida Nota Técnica:

#### **3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional -**

##### **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

A CPA reúne-se bimestralmente em caráter ordinário, embora no último ano, foram realizadas reuniões extraordinárias. Todos os membros da CPA atuam mais diretamente vinculado a seu segmento de representação, embora conheçam o todo.

A CPA preocupa-se com todas as fases da avaliação e pós avaliação:

- \*- planejamento
- \*- sensibilização
- \*- aplicação
- \*- apuração dos resultados
- \*- consolidação do documento
- \*- apresentação de relatório à direção
- \*- desenvolvimento do plano de ação para saneamento das deficiências evidenciadas na avaliação institucional
- \*- divulgação dos resultados, já com o plano de ação
- \*- monitoramento do plano de ação
- \*- relatório do monitoramento

Em cada um desses passos, várias reuniões são realizadas com os membros da CPA, coordenações e direção. Na maioria dos casos, todas as ações propostas são executadas e em pouquíssimos casos, elas são reelaboradas, eventualmente até alterado o cronograma, mas cumpridas.

### **3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

#### **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**

A FACSUL tem por missão *“Possibilitar, por meio do ensino e aprendizagem, o desenvolvimento da cultura e da ciência e a formação de cidadãos que possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos”*. Por isso, a instituição estabeleceu como finalidade a qualidade de vida e o desenvolvimento regional. Esse objetivo estabelece a busca do desenvolvimento da sociedade por meio da formação de recursos humanos, do desenvolvimento e da difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, configurando a instituição como um espaço de aprimoramento da sociedade. Assim, a FACSUL mantém, desde sua origem, uma estreita relação com a comunidade local e área de abrangência, configurando seu compromisso comunitário e forte atuação regional. Essas relações se estabelecem pelas mais variadas formas de cooperação, com órgãos públicos ou privados, em atividades relacionadas com o ensino e a extensão.

A FACSUL mantém redes de cooperação e parcerias com órgãos do governo municipal da região, empresas privadas e outras instituições de ensino, com o objetivo de promover ações conjuntas. Assim, visando ao cumprimento da missão e atendendo aos desafios globais, nacionais e, sobretudo, regionais e locais, de acordo com o seu PDI que define as diretrizes pedagógicas e administrativas. A avaliação do ensino na FACSUL existe desde seu nascimento, com sua cultura já disseminada entre a comunidade acadêmica. São realizadas pesquisas sobre a autoavaliação.

Na vigência do SINAES, o ensino continua a ser um dos principais focos da avaliação, mas agora complementado por outras dimensões de análise. As pesquisas eram aplicadas, anteriormente, através de questionários impressos e atualmente é aplicada através de programa específico, desenvolvido por um dos membros da CPA instalado nos computadores dos laboratórios de informática fim de



coletar os dados e facilitar sua tabulação. A comissão que trata da Avaliação Institucional da FACSUL é a CPA/FACSUL.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição**

A FACSUL vem definindo sua postura diante da responsabilidade social com base nas características regionais e as ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, e o aspecto central considerado para a definição de ações no âmbito da responsabilidade social é a missão da instituição. Mesmo não possuindo um documento específico para a responsabilidade social, em termos gerais a responsabilidade social é abordada nas atividades (ensino, pesquisa e extensão) desenvolvidas nos cursos de graduação, principalmente no Curso de Pedagogia que contempla em sua grade curricular a disciplina de Projetos Sociais, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa. Assim, percebe-se que os cursos e a instituição já realizam atividades relacionadas à responsabilidade social, e os resultados destas ações têm sido divulgados no site institucional e em jornais locais. Por isso, a prática da responsabilidade social é coerente com o papel social desenvolvido pela FACSUL na região. Alguns exemplos dessa prática:

- \*- atendimento aos alunos de escolas públicas na brinquedoteca;
- \*- atendimento de grupos da 3ª. Idade;
- \*- reforço escolar para alunos da escola pública municipal;
- \*- pesquisas relacionadas às questões locais;
- \*- capacitação de funcionários de empresas locais;
- \*- atendimento aos alunos da APAE;
- \*- parcerias entre a FACSUL e empresas da região, dentre outros.

### **3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Na FACSUL a dimensão ensino é centrada na premissa de que ensino e aprendizagem são metas universais das Instituições de Ensino Superior, norteadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, sendo, dessa forma, imprescindível para os cursos de graduação. Por suas funções norteadoras, esse documento é amplamente

divulgado após sua consolidação. Importante lembrar que todos participam da elaboração do PDI e do PPC nas suas esferas de competências, mas só tem o conhecimento do todo após aprovação pelo CONSUP.

Há várias políticas em funcionamento na FACSUL, em forma de Resoluções, aprovadas pelo CONSUP que norteiam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas são revistas anualmente de forma a garantir o elo entre a estrutura e o funcionamento.

### **a) Pesquisa**

Mesmo sendo uma faculdade isolada, a FACSUL, dando importância à dimensão pesquisa, incentivou, desde 2009, a criação do Programa de Iniciação Científica. A partir daí buscou-se elaborar linhas de pesquisa para a IES, disso resultando em cinco linhas.

A participação dos alunos em atividades de pesquisa ainda é mínima. Em 2014 somente dois alunos participaram de duas linhas de pesquisa, pois é reduzido o número de professores pesquisadores, porém o interesse vem crescendo, já que através da dimensão “Pesquisa”, surgem oportunidades efetivas de desenvolvimento de espírito crítico e científico de o discente desenvolver o espírito crítico e científico na trajetória de pesquisador. O questionamento feito refere-se em como a pesquisa está sendo vivenciada como um dos tripés da formação universitária. As fragilidades apontadas dizem respeito ao baixo nível de formação dos alunos ingressantes, aliado à falta de leitura por parte dos mesmos (um problema cultural) dentro e fora da sala de aula..A principal potencialidade apontada foi a aprovação de todos os trabalhos de pesquisa realizados até agora em eventos nacionais (Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- SBPC, Encontro Nacional de Iniciação Científica – ENCIC/Claretianos, Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC/SEMESP) e publicação do trabalho em revistas científicas.

### **b) Extensão**

Várias são as formas da prática de extensão pela FACSUL: projetos, programas, visitas técnicas, semanas acadêmicas, cursos de extensão solicitados pela comunidade interna, cursos de extensão solicitados pelos egressos e pela

comunidade local. Nas semanas acadêmicas são divulgados os resultados das pesquisas e dos trabalhos de iniciação científica, além de trazer expoentes de determinadas áreas. Os alunos participam ativamente da construção de cada evento bem como de sua realização.

### **c) Pós graduação “*Lato Sensu*”**

Em termos de pós-graduação *lato sensu*, busca-se também a atuação da CPA para as avaliações de cada programa, desenvolvendo a avaliação em cada disciplina, na administração e coordenação. Até o ano de 2014 a FACSUL realizou cursos de pós-graduação em Organização do Trabalho Pedagógico em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Especial: na Perspectiva da Educação Inclusiva; Gestão Pública; Planejamento e Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão da Produção e da Qualidade; Finanças Corporativa e Mercado de Capitais e Ética e Educação: Ênfase em Teologia Moral

Várias empresas locais e também outras situadas em Curitiba, buscaram a FACSUL para a oferta de programas *lato sensu “in company.”* Dos cursos acima descritos, sete turmas foram realizadas “*in company*”.

### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Como instituição que busca o desenvolvimento regional, a FACSUL busca por meio da comunicação com a sociedade interna e externa uma forma de socializar a informação e, assim, manter um vínculo permanente entre instituição e comunidade. Assim, a IES utiliza diversas estratégias de comunicação visando atingir todos os segmentos da comunidade, como:

- \*- Ouvidoria;
- \*- Jornal Institucional;
- \*- Jornais locais;
- \*- Site;
- \*- *Folders*;
- \*- *Out doors*;
- \*- *Banners*.

Além da comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários – o

FACNews, jornal institucional, alcança alunos de ensino médio e entidades de classe, além de formadores de opinião da região, com a finalidade de reforçar a imagem da FACSUL como instituição de inserção na comunidade. Devido à diversidade do público leitor, o FACNews abrange assuntos de interesse comunitário que demonstrem o vínculo da faculdade com o desenvolvimento regional. Finalmente, o FACNews é também um espaço para divulgação científica, facilitando a compreensão do leigo sobre as pesquisas realizadas e aproximando a comunidade da produção científica da faculdade. Acima de tudo, é um canal de comunicação da instituição com a comunidade.

#### **a) Ouvidoria**

A Ouvidoria da FACSUL trabalha na perspectiva de ser um espaço dinâmico de interlocução ética e de vivência da cidadania, realizando um trabalho de escuta e encaminhamento de diferentes origens temáticas, procurando atender às metas e aos objetivos estabelecidos, que alicerçam a conduta de atuação às comunidades interna e externa. Os atendimentos e encaminhamentos dos processos da Ouvidoria são feitos pelo coordenador da CPA, que disponibiliza o atendimento pessoal ou indireto, por meio de formulário no site da FACSUL.

Assim, a Ouvidoria recebe e ouve as comunidades interna e externa em suas preocupações, proposições e sugestões. Com isso, sugere à Direção e demais setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados. Em 2014, a Ouvidoria totalizou 16 acessos, sendo 3 dúvidas, 5 reclamações, 7 solicitações e uma sugestão. A pouca procura pela Ouvidoria por parte da comunidade acadêmica deve-se ao fato da FACSUL ser uma instituição pequena, que utiliza uma política de “portas abertas”, onde todos podem conversar diretamente com gestores, professores e funcionários.

### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

#### **a) Bolsas**

A instituição possui diversos mecanismos de descontos e bolsas de estudos para seus alunos. Existem parcerias/convênios, com diversas empresas e entidades, além do PROUNI e FIES.

Também são privilegiados com bolsas de 100% e 50%/parceria com a Prefeitura Municipal, os cinco melhores alunos concluintes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas que ingressam na Instituição.

A Instituição possui também, muitas bolsas ofertadas pela Mantenedora, pois atende a uma população classe D e E, muito carente e necessitada de estudos, embora próxima à Curitiba. São atendidos com bolsas de estudos, aproximadamente 90% dos alunos da instituição.

#### **b) Apoio e incentivo à organização dos estudantes**

Os estudantes da FACSUL podem livremente organizar-se, montando seu D.A. No entanto, em 2014 não houve atividade desse diretório, uma vez que a grande maioria dos estudantes da FACSUL são pessoas carentes que necessitam trabalhar durante o dia para sustento da família, havendo portanto pouco tempo para se reunir.

#### **c) Egressos**

A FACSUL acompanha com proximidade a atuação profissional dos egressos. Esses são contemplados com descontos em cursos de pós-graduação, de atualização e de extensão, que possibilitam a continuação de sua formação. Também podem utilizar os laboratórios de informática da instituição, mediante agendamento, biblioteca e demais recursos físicos. Observa-se que o processo de avaliação e acompanhamento dos egressos contribui significativamente com informações para a realimentação curricular e incentivo à formação continuada e, assim, formar egressos preparados para atuar como agentes transformadores.

### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A FACSUL contrata seus docentes por meio de processo público, onde são realizadas bancas compostas pelos docentes da própria instituição. O corpo técnico administrativo é contratado também por seleção pública e são regidos pela CLT.

Há um plano de carreira docente e um plano de cargos e salários para o pessoal técnico administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes. O

plano de carreira docente privilegia a titulação e o plano de cargos e salários privilegia a competência técnica para as funções objeto da contratação.

Há um plano de qualificação docente e técnico administrativo na FACSUL e os docentes/funcionários que desejarem cursar um programa “*lato sensu*”, na própria IES tem desconto e os docentes que desejarem fazer um programa “*stricto sensu*” em outra instituição, tem o apoio da instituição em termos de readequação de horário e carga horária.

Nas jornadas acadêmicas são trabalhadas as questões que mais se evidenciam com pontuação menor na avaliação institucional, tais como: metodologias, elaboração de provas, sistema de avaliação, faltas e atrasos docentes.

Para os funcionários são abertas vagas nos vários cursos ofertados pela IES: *excel*, *corel draw*, oratória, redação, entre outros.

#### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A organização e gestão da instituição, que se realiza com independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

A FACSUL atualmente conta com dois diretores, Diretor Geral e Diretora Acadêmica; possui dois órgãos colegiados: um Conselho Superior (CONSUP) e os três colegiados de cursos, além dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante).

Há pelo menos duas reuniões ordinárias anuais do CONSUP e pelo menos duas reuniões anuais dos colegiados de curso.

A Direção Acadêmica realiza reuniões com os coordenadores de curso com a finalidade de discutir:

- \*- revisão de políticas
- \*- implementação de novas políticas
- \*- plano de saneamento das deficiências apontadas pela avaliação institucional
- \*- monitoramento do PDI
- \*- acompanhamento da central de estágios
- \*- acompanhamento do setor de egressos
- \*- acompanhamento dos programas *Lato sensu*

- \*- acompanhamento dos programas de iniciação científica
- \*- acompanhamento das atividades de extensão
- \*- questões rotineiras

Nessas reuniões há discussões, planejamento, acompanhamento, elaboração e monitoramento de todas as atividades acadêmicas da instituição e, onde couber, as questões são levadas ao CONSUP para homologação.

Da mesma forma ocorrem reuniões com os funcionários da secretaria, biblioteca e setor de tecnologia com acompanhamento de demandas. Nessas áreas, o que não for da esfera de competência da direção acadêmica, é levado à direção geral para parecer e despacho final.

Nas jornadas acadêmicas e nas reuniões de colegiado de curso, os docentes tomam ciência de tudo o que foi aprovado pelo CONSUP, sendo que muitos desses documentos são elaborados por vários docentes.

As políticas institucionais são públicas e estão à disposição na biblioteca, na sala dos professores e muitas delas no site. Independentemente de reuniões, os coordenadores e docentes têm livre acesso às direções, entretanto os docentes são orientados a fazer qualquer solicitação, em primeira instância, a seu coordenador de curso.

### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A FACSUL prima por sua sustentabilidade financeira e só se compromete em novos projetos com estudo prévio de sua capacidade financeira. Todos os funcionários, docentes ou não, sempre receberam em dia seus vencimentos, os encargos sociais estão em dia, e as obras prediais são realizadas com recursos próprios, sejam elas de manutenção ou de construção. Os salários dos funcionários e a hora aula docente são compatíveis com os maiores valores pagos em Curitiba.

Em relação à cobrança das mensalidades, aperfeiçoam-se cada vez mais novas formas de relacionamento com os acadêmicos, criando uma mudança comportamental e cultural para o cumprimento dos compromissos financeiros com a instituição.

A IES apresenta um perfil de sustentabilidade financeira coerente com aquele apresentado no PDI, onde a previsão para novas dependências, investimentos em

informática, biblioteca, aquisição de mobiliário, manutenção geral, entre outros, tem ocorrido de forma normal e a contento de seus planejados.

A captação de recursos ocorre por meio das mensalidades pagas pelos alunos da graduação e pós-graduação, de cursos oferecidos à comunidade e do aporte financeiro da mantenedora.

## **- Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Localizada na Região Metropolitana Norte de Curitiba, a FACSUL possui uma área de abrangência de cinco municípios (Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Colombo, Piraquara e Curitiba), envolvendo uma comunidade universitária com reflexos no desenvolvimento socioeconômico – científico – cultural de toda a região.

A infraestrutura física da IES está coerente com aquela especificada no PDI. Hoje a FACSUL compreende uma área física total construída de 5.000m<sup>2</sup>. O crescimento da área construída deve-se ao crescimento da procura pelos cursos ofertados, como também pela expansão dos próximos cursos, de forma a cumprir o estabelecido no PDI.

A instituição contempla todos os laboratórios didáticos especializados ao bom funcionamento de seus cursos atuais e futuros, biblioteca com acervo físico e informatizado.

Todas as salas são amplas, arejadas e com boa iluminação e os recursos audiovisuais utilizados, são suficientes para o bom andamento dos cursos da FACSUL.

Há gabinetes para as coordenações de cursos, sala da CPA, iniciação científica e ouvidoria, sala de reuniões, secretaria geral, protocolo e tesouraria, sala de reprografia, sala do setor de tecnologia, sala de professores, banheiros femininos e masculinos em número suficiente para atender a necessidade dos acadêmicos, cantina, com área de convivência e encontra-se em de término de construção uma quadra de esporte coberta, com vestiários feminino e masculino.

Há uma plano diretor para a edificação da IES, de forma a garantir que com a criação de novos cursos, todos os recursos de infraestrutura estejam adequados.

Para os portadores de necessidades especiais foram construídas rampas de



acesso, banheiros adaptados, vagas exclusivas no estacionamento, atendimento prioritário na secretaria, biblioteca e tesouraria e o prédio prevê a instalação de elevador tão logo esteja na fase de colocação.

#### **a) Equipamentos de TI**

A informática está a cada dia mais presente nas atividades de toda a comunidade. Com a comunidade acadêmica esse fato não é diferente e, ainda, é potencializado pelo acesso as informações através de redes de comunicação, incluindo à internet, e a novas aquisições aos recursos para aulas, como os projetores de multimídia para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os recursos destinados à parte administrativa, com constante evolução dos pontos de rede de comunicação e acesso à internet. Destaca-se ainda a existência de *wireless*, o que favorece o uso de *notebooks* próprios por professores, alunos e funcionários.

#### **b) Biblioteca**

A biblioteca da FACSUL conta com acervo composto por livros, periódicos, CDs e DVDs, que atende a contento às necessidades dos alunos. A política de atualização do material é de conhecimento dos professores, que encaminham sugestões aos coordenadores de cursos. Ainda não existe uma previsão orçamentária para atualização do acervo, mas existe uma política de aquisição mensal e duas aquisições maiores no início de cada semestre, encaminhando a um crescimento gradativo a cada ano. Via internet, através do site institucional, é possível consultar as obras disponíveis, realizar reservas e renovações de empréstimos. O espaço físico da biblioteca se mostra adequado, para atender às necessidades da comunidade acadêmica, contando com sala de estudo em grupo, baias para estudo individual e sala de leitura, cinco computadores para consulta ao acervo e a pesquisa na internet, além de área para o atendimento e controle.

#### **c) Informática**

O Setor de TI da FACSUL, conta com um técnico e um estagiário do curso, para atender os laboratórios didáticos especializados na área da informática em

termos de apoio técnico, manutenção dos equipamentos e softwares, atendimento e suporte aos professores, alunos e funcionários quanto a utilização dos diversos recursos disponíveis.

A FACSUL, sempre que possível, busca adquirir equipamentos e *softwares* priorizando sempre a área acadêmica, tendo por princípio o incentivo à utilização de *softwares* livres adequado às suas necessidades.

#### **d) Infraestrutura para práticas pedagógicas inovadoras**

Diversas ações foram realizadas a fim de melhorar a infraestrutura para incentivar práticas pedagógicas inovadoras, entre as quais se podem destacar:

- \*- Novo espaço para a Brinquedoteca
- \*- Aumento do número de equipamentos de TI para as atividades de ensino;
- \*- Aumento do número de projetores multimídia;
- \*- Aumento do número de softwares para a comunidade acadêmica;
- \*- Aumento do número de laboratórios didáticos pedagógicos.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

Não se pode entender planejamento sem estar pautado em resultados. Ou seja, para se estabelecer metas, o ponto de partida deve ser o que foi diagnosticado na coleta de dados com os atores envolvidos na IES.

Sendo assim, a avaliação realizada pelos discentes, docentes e funcionários tem um papel fundamental para que possamos entender a real situação da IES e, a partir daí, estabelecer metas e organizar através de um planejamento.

Quanto aos processos de avaliação realizados pela CPA, pode-se constatar que do ponto de vista dos docentes, os mesmos conhecem o trabalho realizado pela CPA e recebem através das coordenações de cursos, os resultados obtidos.

Nesse sentido, percebe-se uma melhoria significativa em relação às avaliações anteriores, quanto à consciência e papel da CPA. A consciência que a autoavaliação é o caminho para identificar problemas, bem como a principal via de

resolução desses problemas é determinante na busca da qualidade de ensino e atendimento.

Do ponto de vista dos alunos, verifica-se que muitos ainda desconhecem o trabalho da CPA. Percebe-se que o trabalho de conscientização dos alunos deve ser mais intenso, para que possamos despertar a cultura avaliativa e sua importância na mudança de comportamento. Na ótica dos funcionários, estes sabem dos resultados e dos procedimentos da CPA. Resultado bem favorável, mas ainda assim necessitando de melhoria na conscientização da importância da avaliação institucional.

Portanto, o trabalho resultante desse processo, tem permitido a IES, efetuar novas reflexões sobre sua missão, finalidades, metas e seus objetivos, pois a autoconsciência de sua fortaleza e limitações subsidiam ainda mais os patamares de segurança, tão necessários para a tomada de decisões.

Seguindo-se essa estratégia permanente de avaliação com critérios e procedimentos pautados em uma metodologia pragmática, nosso objetivo busca a apropriação dos resultados que possibilitem a melhoria institucional do seu planejamento.

## **4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

**(Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)**

**(Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)**

### **MISSÃO E PDI**

Com as propostas apresentadas no PDI, a adequação das rotas a serem seguidas se faz por meio das análises das informações obtidas nos relatórios parciais e gerais da CPA.

Do ponto de vista docente, o professor se mostra aberto à reestruturação das metas e procedimentos, quando lhe é solicitado.

Analisando-se a missão da IES e como é percebida pelos atores envolvidos, verifica-se que há a percepção da missão no cotidiano da IES, havendo mobilização em torno da missão institucional.

Pelos discentes, afirma-se que muitos, desde o primeiro período, já são informados de sua missão, o que é muito significativo, pois nossa missão está estritamente ligada ao futuro e objetivo de nosso aluno, tendo como centro o desenvolvimento regional.

O trabalho da CPA está em avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

### **RESPONSALIDADE SOCIAL**

A responsabilidade social da FACSUL está relacionada à sua missão. A IES está preocupada não só com o desenvolvimento do município onde está inserida mas também com os problemas do entorno regional, e com a colocação do aluno no mercado de trabalho. Quanto ao envolvimento dos docentes nas atividades com a comunidade, ainda não ocorre de maneira efetiva. Isso explica-se em função da carga horária dos docentes na IES, sendo que a maioria é horista.

Em relação à acessibilidade, a FACSUL preocupa-se em atender os portadores de necessidades especiais. Para cumprir efetivamente sua função social, os dados obtidos dos alunos que tratam da contribuição na formação profissional foram muito importantes. A grande maioria tem a percepção que o curso contribui para a sua formação profissional. Dessa maneira, entende-se que o egresso terá melhores oportunidades profissionais e com isso, uma efetiva melhoria na sua vida pessoal e social.

Nas questões de facilitação das condições de acesso ao estudo, a FACSUL mantém:

- \*- FIES - Financiamento Estudantil, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do governo federal para financiamento das mensalidades;
- \*- Prouni;
- \*- Bolsas em parceria com empresas locais;
- \*- Bolsa Atleta;
- \*- Bolsa para alunos da rede pública em parceria com a prefeitura municipal.

\*- Bolsas da Mantenedora para alunos de baixa renda;

Com todas as ações, não se pode perder de vista os objetivos que temos que pensar ao se tratar da responsabilidade social, como:

\*-Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local.

\*-Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade socioambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania.

\*-Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos em conjunto com os cursos da IES nas semanas acadêmicas.

### **4.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

**(Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**

**(Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade)**

**(Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)**

#### **POLÍTICAS PARA O ENSINO**

Os acadêmicos concordam que os conteúdos das disciplinas são adequados ao curso, refletindo uma necessidade à vida profissional. Por parte da instituição, há uma grande preocupação com a qualidade do ensino, para que o aluno possa refletir sobre as questões próprias de cada curso.

#### **POLÍTICAS PARA A PESQUISA**

Um número mínimo de docentes participam da produção científica da IES. Esse número precisa ser ampliado, a fim de alcançar patamar adequado, mesmo tratando-se de uma faculdade pequena.

#### **POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO**

Dentre as possibilidades de atividades extra-classe há participação dos alunos nas atividades ofertadas, e quanto às atividades complementares essas atividades são oferecidas constantemente e de forma diversificada.

Percebe-se entre os egressos a intenção de continuidade dos estudos pela pós-graduação. Uma posição muito positiva, pois a qualidade da ação profissional depende da contínua atualização e aperfeiçoamento.

### **COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Ao analisarmos a comunicação com a sociedade, em especial a comunicação interna, sabe-se que há problemas na continuidade da informação. No entanto, a IES tem o acompanhamento do egresso por estar sediada em uma comunidade onde todos se conhecem.

### **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

Nas pendências pedagógicas, os alunos sabem a quem se dirigir na sua necessidade, pois o coordenador de curso está sempre à disposição para atendimento.

A formação educacional pregressa do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos para a grande maioria dos graduandos, no período inicial, ele carece de uma série de pré-requisitos necessários para um bom desempenho nos estudos. Assim a medida tomada pela IES inclui-se nas disciplinas básicas (Comunicação, Matemática) um reforço pedagógico buscando suprir as necessidades variadas dos discentes.

A coordenação de cada curso de graduação e tecnológico atende aos alunos com problemas pessoais, dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções.

#### **4.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão**

**(Dimensão 5 – Políticas de Pessoal)**

**(Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição)**

**(Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)**

### **POLÍTICAS DE PESSOAL**

Os Planos de Carreira são conhecidos pelos docentes e técnicos administrativos.

Os funcionários buscam seu próprio aperfeiçoamento profissional e há incentivo por parte da IES através de oportunidades de estudo tanto na graduação

como na pós-graduação. Quanto aos professores, sua progressão no Plano de Carreira dá-se por titulação.

### **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

A organização e gestão da instituição, que se realiza com independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

### **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Os professores e funcionários percebem a segurança financeira através do pagamento dos salários em dia. Por ser uma IES particular, essa questão financeira é mais difícil de ser aberta e discutida.

### **4.5 EIXO 5 – Infraestrutura Física**

#### **(Dimensão 7 – Infraestrutura Física)**

Em se tratando de infraestrutura, o prédio(sede própria) da IES encontra-se em construção. Percebe-se algum problema na manutenção de conservação no espaço físico em relação aos banheiros. Esse problema também já foi apontado no questionário anterior, mas muito pouco de ação visível se ve, uma vez que o prédio encontra-se em fase de construção. Os professores e técnicos administrativos não contam com banheiros privativos, fazendo com que sejam utilizados os mesmos dos alunos.

Um quesito que apresenta reclamação são as salas de aulas pouco ventiladas.

O espaço destinado à sala dos professores não apresenta problemas, e os armários utilizados pelos professores atendem às necessidades.

O setor de reprografia é considerado satisfatório por professores e alunos. O serviço é pago e no mesmo espaço dos alunos e a reclamação recorrente diz respeito ao horário de atendimento (atrasos da pessoa responsável).

Quanto aos aspectos de alimentação, a cantina é o item que mais teve nota baixa na avaliação dos alunos, sobretudo em relação aos preços praticados e ao fraco atendimento.

Na questão de recursos audiovisuais e tecnológicos, estes são considerados parcialmente adequados, mas percebe-se um investimento constante da IES em sua aquisição e manutenção. Em 2014 duas salas de aula e todos os laboratórios de informática receberam datashow exclusivos. Os demais projetores de multimídia existentes são disponibilizados aos professores através de agendamento.

A biblioteca apresenta um acervo constantemente atualizado do ponto de vista dos professores e alunos.

De maneira geral, pode-se afirmar que não há problemas significativos no espaço físico.

## **5 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

### **DIMENSÃO I – MISSÃO E O PDI**

#### **- PONTOS POSITIVOS**

- \*- A IES atende à demanda da região.
- \*- Atributos econômicos (preços das mensalidades acessível)
- \*- Familiaridade com a missão da IES

#### **- PONTOS NEGATIVOS**

- \*- Há necessidade de maior divulgação do nome “FACSUL” como uma IES de vanguarda e preocupada com sua responsabilidade socioambiental, já que a mesma situa-se dentro de uma APA (área de proteção ambiental).

#### **- SUGESTÃO**

- \*- Implementar uma maior divulgação do nome da IES.

### **DIMENSÃO II – ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO**

#### **- PONTOS POSITIVOS**

- \*- Ensino bem avaliado pelos professores, alunos e pela comunidade local.
- \*- Coerência no nível de exigência dos cursos.
- \*- Existência, mesmo que não obrigatória, de pesquisa científica na IES.

#### **- PONTO NEGATIVO**

- \*- Falta uma maior participação do corpo docente na pesquisa.

#### **- SUGESTÕES**

- \*- Sistematizar as visitas técnico-profissionais



- \*- Promover mais ações integradas entre disciplinas – interdisciplinaridade
- \*- Promover maior integração da graduação com a pós-graduação, frequentada muitas vezes por egressos.

### **DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

#### **- PONTOS POSITIVOS**

- \*- A localização é determinante para a frequência na IES.
- \*- Vários projetos sociais sendo desenvolvidos, inserindo o aluno na sociedade.

#### **- PONTO NEGATIVO**

- Falta maior visibilidade da IES nas ações sociais.

#### **- SUGESTÕES**

- \*- Descrever e consolidar os programas de responsabilidade socioambiental e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral.
- \*-- Manter o foco da comunidade regional nos cursos oferecidos.
- \*- Envolver maior participação dos docentes nessas ações.

### **DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

#### **- PONTO POSITIVO**

- \*- Percepção da sociedade do valor da IES.

#### **- PONTO NEGATIVO**

- \*- Falta de projetos de atendimento contínuo com a sociedade.

#### **- SUGESTÕES**

- \*- Ampliação da ação digital, envolvendo os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.
- \*- Aperfeiçoar o site como veículo de comunicação com a IES.

### **DIMENSÃO V – GESTÃO DE PESSOAS**

#### **- PONTOS POSITIVOS**

- \*- Funcionários/Docentes, satisfeitos de forma geral com a IES
- \*- Conhecimento de metas profissionais

#### **- PONTOS NEGATIVOS**

- \*- Não há.

- SUGESTÃO

\*- Não há.

**DIMENSÃO VI – GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS**

- PONTOS POSITIVOS

\*- Participação do corpo docente na gestão.

\*- Conhecimento das metas pelos atores

- PONTOS NEGATIVOS

\*-Apresentação de propostas inovadoras

- SUGESTÃO

\*- Não há.

**DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA**

- PONTO POSITIVO

\*- Ambientes adequados

- PONTO NEGATIVO

\*- Cantina (preço, atendimento, espaço físico)

- SUGESTÕES

\*- Valorização das áreas de convivência.

\*- Criação de mecanismos efetivos para a manutenção dos espaços físicos da IES

\*- Melhoria do estacionamento

**DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

- PONTOS POSITIVOS

\*- Direcionamento das avaliações institucionais como prioridades

\*- Aplicação de instrumentos variados para coleta de dados institucionais

- PONTO NEGATIVO

\*- Pouca divulgação dos resultados das avaliações.

- SUGESTÃO

\*- Ampliação da divulgação dos resultados das avaliações.

\*- Criação de novos mecanismos para uma maior sensibilização sobre a importância da avaliação institucional.

### **DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

#### **- PONTO POSITIVO**

\*- Atenção no atendimento às diferentes necessidades dos alunos.

#### **- PONTOS NEGATIVOS**

- Não há

#### **- SUGESTÃO**

\*- Criar novos mecanismos de atendimento ao discente online, além do que já existe.

### **DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

#### **- PONTOS POSITIVOS**

\*- Equilíbrio financeiro

\*- Diversas políticas de crédito estudantil, como FIES, PROUNI, bolsas em parceria com empresas locais, bolsas em parceria com a prefeitura municipal, bolsas da mantenedora.

\*- Atendimento a toda população carente do município

#### **- PONTOS NEGATIVOS**

\*- Pouco envolvimento dos atores, como professores e funcionários nos projetos e direcionamento dos investimentos.

#### **- SUGESTÕES**

\*- Reorganizar as metas para curto, médio e longo prazos.

\*- Estabelecer mecanismos de controle para as metas.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde o início das atividades da FACSUL houve preocupação efetiva com o processo avaliativo. Mesmo que ainda incipiente este sempre existiu, e nesse sentido a criação da CPA em 2004 tem buscado aprimorar o processo.

Com relação às facilidades encontradas para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FACSUL, destacam-se os seguintes tópicos:

- \*- consolidação e institucionalização do processo de auto-avaliação, em termos de trajetória institucional;
- \*- estrutura organizacional disponibilizada para a CPA/FACSUL (espaço próprio, verba);
- \*- participação regular dos docentes e discentes;
- \*- divulgação e análise dos resultados visíveis para a comunidade acadêmica, ainda que carecendo de ampliação.

A principal dificuldade encontrada para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FACSUL, refere-se ao processo de sensibilização realizado junto à comunidade acadêmica em relação à sua participação no desenvolvimento do programa bem como na compreensão do que é, de fato, avaliar.

A CPA/FACSUL, entendendo a sensibilização como uma premissa imprescindível de um programa de autoavaliação, estará sempre disposta a retomar o processo, visto que os alunos, a cada semestre, entram na instituição muitas vezes com uma visão distorcida do que seja a avaliação, devendo ser sensibilizados, em um processo contínuo.

Nesse sentido, identifica-se que a FACSUL tem uma trajetória autoavaliativa de doze anos, sendo que a CPA/FACSUL existe há oito anos, mas a apropriação dos resultados ainda está bastante aquém do ideal. Percebe-se ainda falta de comprometimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao conhecimento e utilização dos documentos institucionais. Esse certamente deverá ser um item a ser incluído na sensibilização nos anos seguintes.

Ressalta-se a importância de ações no sentido de consolidar maior identidade institucional, como o fazer comunitário e regional, por parte de todos os sujeitos institucionais. Feito isso, certamente a FACSUL se consolidará como polo pioneiro e avançado de educação superior de qualidade.

Campina Grande do Sul, março de 2015.  
Prof. Edilson da Costa – Coordenador CPA/FACSUL